

DIAGNÓSTICO DE TUMOR CARDÍACO CONGÊNITO A PARTIR DA ULTRASSONOGRAFIA OBSTÉTRICA

Iago Silva de Almeida¹, Lucas Rassi Garcia¹, Patrik Michel dos Anjos Silva, Paulo Victor Monteiro Quinan¹, Pedro José Menezes Cardoso¹, Andreia Moreira da Silva², Marluce Martins Machado da Silveira².

¹Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA

² Docente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: Este trabalho faz um relato de caso a respeito do rabdomiossarcoma, que é tumor sólido raro resultante de tecidos mesenquimais. Os dados utilizados neste foram colhidos por meio de entrevista com a paciente, análise de exames de imagem e de prontuário, descrição do caso por profissionais envolvidos e leitura complementar sobre o rabdomiossarcoma. A paciente é uma mulher de 38 anos cujo feto apresentou massa homogênea de 4,5x3,5cm de contornos definidos aderida a parede livre do ventrículo esquerdo, muito sugestiva de rabdomiossarcoma. O feto veio a óbito com 28 semanas não sendo realizada biópsia da devida massa para confirmação do diagnóstico. O rabdomiossarcoma é um tumor raro, que geralmente é benigno e cujas células perdem a capacidade replicativa após o nascimento, tendendo a regredir totalmente na infância. Entretanto ele pode gerar complicações como obstrução das vias de entrada e saída dos ventrículos, arritmia, hidropsia e embolização. Por isso existe a importância da ultrassonografia obstétrica na detecção precoce dos tumores cardíacos, facilitando o acompanhamento dos casos onde não há complicações e individualizando a terapêutica em casos mais graves.

Palavras-chave:

Rabdomiossarcoma.
Tumor cardíaco.
Tumor benigno fetal.
Ultrassonografia obstétrica